



## **AMÉRICA/COLÔMBIA - "A resposta social e não apenas militar" deseja a Igreja para Catatumbo**

Bogotá (Agência Fides) - "É claro para todos que o governo deve resolver o problema de Catatumbo, deve apresentar programas de longo prazo para a área", disse aos jornalistas o presidente da Conferência Episcopal da Colômbia, o Cardeal Ruben Salazar, abrindo em Bogotá a 95ª Assembleia Plenária da Conferência Episcopal da Colômbia, com a participação de 86 bispos.

O Catatumbo é uma região na fronteira com a Venezuela, onde desde 10 de junho, milhares de agricultores estão em crise (veja Fides 24/06/2013). As manifestações se degeneraram em confrontos que viram a morte de quatro agricultores.

O Cardeal Salazar, lembrando a imprensa de ter sido Administrador Apostólico de Catatumbo, afirmou "conhecer bem a situação terrível em que as pessoas vivem na área".

O Arcebispo de Tunja (capital do departamento de Boyacá), Dom Luis Augusto Castro Quiroga, I.M.C, espera que o governo consiga dar "uma resposta social e não apenas militar" para as demandas dos camponeses, e pediu "soluções claras para ajudar esta região a fazer um salto de qualidade".

Segundo informações enviadas à Fides, o governo colombiano decidiu enviar duas comissões: uma a Tibú e outra a Cucuta, no Norte de Santander (na fronteira com a Venezuela), com a tarefa de chegar a um acordo que ponha fim aos protestos e pôr em prática um programa de desenvolvimento econômico da região.

Os agricultores pedem a suspensão da erradicação de cultivos ilícitos, a criação de uma reserva rural, e o fim dos anunciados grandes projetos de mineração e agronegócio que, na sua opinião, poderia prejudicar o meio ambiente e a produção local. (CE) (Agência Fides, 10/07/2013)